

**099** DETECÇÃO DE RESISTÊNCIA À MURCHA-DE-CURTO BACTERIUM EM GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO. / Detection of bacterial wilt resistance in dry bean genotypes. V.L. Souza<sup>1\*</sup>; A.C. Maringoni<sup>\*\*\*</sup>, S.A.M. Carbonell<sup>\*\*\*</sup>, M.F. Ito<sup>\*\*\*</sup>. Departamento de Produção Vegetal, FCA/UNESP, CP 237, CEP 18603-970, Botucatu, SP.; Instituto Agrônomo/APTA, CP 28, CEP 13001-970, Campinas, SP.; \*e-mail: valmir@fca.unesp.br.

A murcha-de-Curtobacterium, causada por *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff) tem se constituído um novo problema para a cultura do feijoeiro nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil. Os sintomas típicos da doença incluem: murcha e amarelecimento das folhas, e morte de plantas. Frente à carência de informações sobre a reação de genótipos de feijoeiro à murcha-de-Curtobacterium, 333 materiais, pertencentes ao banco de germoplasma de feijoeiro do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), foram avaliados por inoculação artificial, com um isolado de Cff. Empregaram-se 5 repetições para cada genótipo; utilizou-se a cultivar Pérola como testemunha (inoculada e não inoculada). Os sintomas da doença foram avaliados aos 30 dias após a inoculação das plantas, atribuindo-se notas que variaram de 0 a 9. Os materiais foram classificados em 4 grupos de resistência: altamente resistentes (29 genótipos), resistentes (13), moderadamente resistente (18) e suscetível (273). \*Bolsista da CAPES; \*\*Bolsista do CNPq.

**100** EFICIÊNCIA DO FUNGICIDA MANAGE 150 (Imibenconazole 150g i.a./Kg) NO CONTROLE DA FLOR PRETA CAUSADA POR *Colletotrichum acutatum* NA CULTURA DO MORANGO (*Fragaria vesca*). / Efficiency of imibenconazole on the control of Black Spot disease. A.L. Paradela<sup>1</sup>; O. Paradela Filho<sup>2</sup>; C.L. Silva<sup>3</sup>; L.R. Santos<sup>1</sup>; L.M. Maria<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Creupi-Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal, CP 05, CEP 13990-000, Espírito Santo do Pinhal, SP.; <sup>2</sup>IAC/APTA, CP 28, Campinas, SP.; <sup>3</sup>Hokko do Brasil - Indústria Química e Agropecuária Ltda.

A cultura de morango está sujeita ao ataque de vários microorganismos causadores de doenças, e dentre eles, destaca-se o fungo *Colletotrichum acutatum* causador da doença denominada de Flor Preta ou Antracnose. Este fungo, dependendo das condições climáticas pode acarretar a perda total da produção e assim até inviabilizar o cultivo da cultura. Visando o controle químico dessa doença, foi instalado um experimento em condições de campo, em plantio comercial no município de Atibaia - SP. Os produtos testados (g i.a./100 L) foram: imibenconazole a 11,25; 15,0 e 22,50; tiofanato metílico+captan a 43,75+100; tiofanato metílico a 49 e azoxystrobin a 12,5, comparados com a testemunha sem aplicação de fungicidas. Foram realizadas 12 aplicações com intervalos de 7 dias e o parâmetro avaliado foi a incidência de frutos doentes. Todos os fungicidas foram eficientes no controle da doença, com destaque para Manage 150 (imibenconazole), que independente da dose utilizada, proporcionou aos frutos de morango, o melhor controle da doença. Nenhum dos produtos testados causou sintomas de fitotoxidez nas plantas de morango.

**101** CONIDIAÇÃO MICROCÍCLICA EM ISOLADOS DE *Cercospora zae-maydis*. / Microcyclical conidiation of

*Cercospora zae-maydis*. K.R. Brunelli<sup>1</sup>, C. Athayde Sobrinho<sup>1,2</sup>, C. Fazza<sup>1</sup>, L.E.A. Camargo<sup>1</sup>. <sup>1</sup>ESALQ-USP, Piracicaba, SP.; <sup>2</sup>Embrapa Meio-Norte.

A conidiação microcíclica ou microconidiação é caracterizada pela formação de esporos secundários sem haver formação de estruturas vegetativas. Esta característica é comum em algumas espécies fúngicas e tem importante caráter epidemiológico. Se não houver ambiente favorável para penetração, como por exemplo temperatura ou fatores nutricionais, o esporo origina uma nova estrutura reprodutiva que será novamente dispersa, podendo encontrar condições de infectar outro tecido suscetível. Este trabalho descreve este fenômeno em isolados brasileiros de *C. zae-maydis*. Para tanto foram utilizados 60 isolados do fungo, caracterizados previamente como pertencentes aos Grupos I e II. Estes foram cultivados em meio V8, temperatura de 26°C e fotoperíodo 12/12 (claro/escuro) durante 8 a 10 dias. As estruturas formadas no meio de cultura foram fixadas em lactofenol e observadas em microscópio de luz (aumento 400x). Para maior detalhamento, os esporos foram tratados com vapor de ósmio e metalizados para observação ao microscópio eletrônico de varredura. Observou-se a presença de conidiação microcíclica somente em isolados do Grupo I, sendo esta característica não observada em isolados do Grupo II.

**102** GERMINAÇÃO E PENETRAÇÃO DE *Cercospora zae-maydis* EM FOLHAS DE MILHO. / Germination and penetration of *Cercospora zae-maydis* in leaves of maize. K.R. Brunelli<sup>1</sup>, C. Athayde Sobrinho<sup>1,2</sup>, L.S. Cavalcanti<sup>1</sup>, P.T.O. Ferreira<sup>1</sup>, L.E.A. Camargo<sup>1</sup>. <sup>1</sup>ESALQ-USP, Piracicaba, SP.; <sup>2</sup>Embrapa Meio-Norte.

O estabelecimento das relações parasitárias entre fungo e planta depende dos eventos compreendidos entre a germinação do esporo e a penetração no hospedeiro. Assim, este trabalho objetivou verificar aspectos relacionados a germinação e penetração de *C. zae-maydis* em dois híbridos de milho, um resistente (DK-8432) e outro suscetível (DAS-8432). Para tanto, plantas foram inoculadas com uma suspensão de 10<sup>5</sup> conídios.mL<sup>-1</sup> quando estas apresentavam seis folhas totalmente expandidas. Amostras de folhas com aproximadamente 10 mm de diâmetro foram coletadas 10, 13 e 16 horas após a inoculação, sendo então fixadas, metalizadas e visualizadas ao microscópio eletrônico de varredura. Dez horas após a inoculação foi constatada a germinação de mais de 50% dos esporos em ambos os híbridos. Neste tempo houve considerável alongação do tubo germinativo dos esporos depositados sobre o híbrido suscetível, não sendo observado o mesmo sobre o híbrido resistente. Às 13 horas visualizou-se, nos dois tratamentos, grande número de estruturas similares a apressórios. Foi constatada penetração via estômato no híbrido suscetível às 16 horas de incubação, fato não observado no híbrido resistente. Desta forma, conclui-se haver um atraso no processo de penetração do fungo no genótipo resistente.

**103** EFEITO DOS COMPOSTOS VOLÁTEIS PRESENTES NO ALBEDO DE *Citrus sinensis* E NO FLAVEDO DE *Citrus latifolia* Tanaka VAR. TAITI NA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Phyllosticta citricarpa*, *Penicillium digitatum* E *Colletotrichum gloeosporioides*<sup>1</sup> / Effect of volatile compounds from albedo of *C. sinensis* and flavedo of *C. latifolia* var. taiti in the inhibition of the mycelial growth of *P. citricarpa*, *P. digitatum* and